

LEI N.º 1.154/2008

“Dispõe sobre a Contratação de Servidor na área da Assistência Social”

O Prefeito Municipal de Mantenópolis, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara aprovou, e ele sanciona a seguinte Lei:

Artigo 1º- Fica o Poder Executivo Municipal, visando atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, autorizado a contratar pessoal, por tempo determinado na forma do *inciso IX do Artigo 37 da Constituição da República Federativa do Brasil*, promulgada em 5 de outubro de 1988, para prover cargos da Secretaria Municipal de Assistência Social de Mantenópolis-ES.

Quantitativo	Cargo	Nível
02	Assistente Social	3-8-A
04	Auxiliar Administrativo	3-2-A
01	Psicólogo	3-8-A
01	Nutricionista	3-8-A

§ 1º - A contratação que trata o “*caput*” deste artigo será pelo prazo máximo de 09 (nove) meses, com início em 1º de março deste ano e final em 31 de dezembro de 2008, sendo a relação jurídica, a existente entre o Município e o Servidor temporário, vinculada obrigatoriamente ao *Regime de Previdência Social*, aplicando-se ao mesmo, o disposto na Legislação em vigor.

§ 2º - O presente contrato é por tempo determinado e em razão da imperiosa necessidade do **MUNICÍPIO DE MANTENÓPOLIS**, sendo que os contratados não terão direito a pretensas verbas rescisórias com o término do prazo contratual, conforme artigo 6º desta Lei.

§ 3º - Os contratos firmados serão imediata e incondicionalmente rescindidos, sem direito a qualquer indenização por rescisão, com a aprovação e homologação do resultado de concurso público a ser realizado pelo Poder Executivo Municipal, devendo os aprovados respectivos ser empossados na vaga objeto de contratação.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações próprias do vigente orçamento.

Artigo 3º - O servidor temporário deverá preencher os seguintes requisitos básicos:

- I - Nacionalidade brasileira ou equiparada, observando a Legislação Federal;
- II - Pleno gozo dos direitos políticos;
- III - Quitação com as obrigações Militares (sexo masculino);

IV - Quitação com as obrigações eleitorais;
V - Habilitação legal exigida para o exercício do cargo;
VI - Idade mínima de 18 (dezoito) anos completos;
VII - Gozo de boa saúde física e mental; e
VIII - Não estar incompatibilizado para o serviço público em razão de penalidades a si imputadas.

Artigo 4º - A remuneração e carga horária do contratado nos termos e prazos desta lei serão idênticas aos servidores públicos municipais efetivos e assim definidos na Legislação Municipal pertinente.

Parágrafo Único - Para efeitos deste artigo, não se consideram as vantagens de natureza individual dos servidores ocupantes de cargos tomados como paradigma.

Artigo 5º - As infrações disciplinares atribuídas ao pessoal contratado nos termos desta Lei serão apuradas mediante sindicância, concluída no prazo legal, e assegurada ampla defesa.

Artigo 6º - O contrato firmado de acordo com esta Lei extinguir-se-á sem direito à indenização:

I - Pelo término do prazo contratual;
II - Por iniciativa do contratado; e
III - Por conveniência administrativa.

§ 1º - A extinção do contrato, no caso do inciso III, deverá ser comunicada ao servidor contratado, dentro do prazo legal.

§ 2º - Em caso de extinção do contrato decorrente de conveniência administrativa, por iniciativa do contratante, será devida indenização ao contratado equivalente a metade de seu salário vincendo.

Artigo 7º - O tempo de serviço prestado em virtude de contratação nos termos desta Lei será contado para todos os efeitos legais.

Artigo 8º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 1º de março de 2008.

Artigo 9º - Revogam-se as disposições em contrário.
Gabinete do Prefeito, 23 de abril de 2008

ERNESTO PAIZANTE PEREIRA
Prefeito Municipal

Publicado em: 23/04/2008
Registrado às Fls.:
Livro nº: